



*Intelectuais na História da Educação:
trajetórias, espaços e contextos*
21 a 24 de maio | 2019

*Cidade Universitária - UFMA | Campus do Bacanga
São Luís - MA | Brasil*

O MANIFESTO DA EDUCAÇÃO: REFLEXÃO E ANÁLISE DAS PRINCIPAIS IDEIAS

*Verônica Santos da Silva (Universidade da Região Tocantina do Maranhão)
veronica-gt2@hotmail.com*

RESUMO

O manifesto dos Pioneiros da Educação Nova (1932) é iniciado com uma ressalva a importância que a educação comporta em uma sociedade, é afirmando que “é impossível desenvolver as forças econômicas ou de produção, sem o preparo intensivo das forças culturais e o desenvolvimento das aptidões à iniciativa que são os fatores fundamentais do acréscimo de riqueza de uma sociedade” (p.188), deixando claro que é preciso uma qualidade de ensino para que haja um bom funcionamento no mercado de trabalho. É abordado também as diversas reformas que são implantadas e que não deu certo, apontando que “ em cada uma das reformas anteriores, em que impressiona vivamente a falta de uma visão global do problema educativo” (p .190), tendo uma visão restrita das mazelas educacionais, favorecendo assim apenas um grupo social, que seria os que tinham melhores condições, tendo em vista que a educação era pensada para uma pequena parcela da população, não a para a maior parcela, que seria a parcela que tinha menores condições financeiras. Como o mesmo afirma “É preciso, porém, atacar essa obra, por um plano integral, para que ela não se arrisque um dia a ficar no estado fragmentário, semelhantes a essas muralhas pelágicas, inacabadas” (p.190). Dessa forma o trabalho tem como objetivo refletir a importância do manifesto para a educação.

Palavras-chave: Educação. Problema. Desenvolvimento.